



Fotos de Marcelo Lopes



Design paisagístico com assinatura ecológica

Sediada em Vilamoura e Lisboa, a Greenflux nasceu há cerca de 14 anos pela mão de Hugo Mónica, sócio-gerente e nosso interlocutor nesta entrevista, na qual deu a conhecer este projeto direcionado para o segmento de luxo.

Inicialmente, a empresa destinava-se a projetos de engenharia e arquitetura, fruto da experiência e formação de Hugo Mónica nesta área. Há cerca de 14 anos, quando se estabeleceu no Algarve, decidiu licenciar-se em Arquitetura Paisagista e prosseguir para o consequente mestrado. O trabalho surgiu naturalmente, com importantes colaborações nos mais variados projetos de referência tendo nas melhores parcerias técnicas o seu colega Vasco Vieira.

A Greenflux está atualmente vocacionada para a arquitetura paisagista (Landscape) residencial de luxo. Paralelamente aos projetos residenciais, está a fazer intervenções em grupos hoteleiros e até recuperação da paisagem numa barragem, diversificando a atividade mas cingindo-se ao cariz habitacional, que representa 90% do seu portfólio. Está igualmente envolvida em projetos na Arábia Saudita, Marrocos, E.U.A. e em trabalhos na Quinta do Lago, Vale do Lobo e Vilamoura. No entanto, Hugo Mónica não individualiza, sublinhando que “todos os projetos são importantes”.

O mercado de luxo, por ser mais estável, permite ao arquiteto selecionar os projetos de acordo com a imagem da empresa e o seu gosto particular em termos de arquitetura paisagista, sempre com princípios ecológicos inerentes.

Assim, questões como a poupança de água, o baixo recurso a maquinaria de manutenção, a otimização dos espaços e a criação dos ambientes adequados são premissas fundamentais na atuação da Greenflux, aspetos esses que valorizam fortemente o imóvel. “Uma das minhas mais-valias é fazer jardins com quase manutenção zero, ao minimizar os espaços relvados, e usar muito mais a diferença de cor entre a casa e as plantas com inertes, para criar contrastes e embelezar a área envolvente”, salienta o criativo.

São transversais os moldes de atuação em todos os países. Existem, porém, na construção de um espaço exterior, três valores importantes: “proteção das condições naturais e climatéricas, produção e o valor estético”, enumera Hugo Mónica. Desta forma, a empresa distingue-se no mercado, quando comparada a outros players, pela vertente artística conceptual e pela identificação particular com a tipologia arquitetónica em questão (tradicional ou contemporânea).

Para o futuro, os planos da Greenflux passam por garantir que o bom trabalho tem continuidade e que os projetos perdurem durante muito tempo sob o mesmo registo idealizado, fiéis à essência projetada na sua génese, ao mesmo tempo que solidifica a atuação nos mercados externos onde já atua.

Landscape design with an ecological signature

Headquartered in Vilamoura and Lisbon, Greenflux was born about 14 years ago by the hand of Hugo Mónica, managing partner and our interviewee, who presented us this project aimed at the luxury segment.

Initially, the company aimed at architectural and engineering projects, due to the experience and training of Hugo Mónica in this field. About 14 years ago, when he settled down in the Algarve, he decided to graduate himself in Landscape Architecture and proceed to the master's degree. The work came naturally, with important relationships in the most diverse relevant projects, having in his colleague Vasco Vieira the best of technical partnerships.

Greenflux is currently geared towards luxury residential landscape architecture. Parallel to the residential projects, it's making interventions in renowned hotel chains and even in a dam, diversifying its activity but focusing on housing, which represents 90% of its portfolio. It's also involved in projects in Saudi Arabia, Morocco, USA and in many works in Quinta do Lago and Vale do Lobo. Regardless, Hugo Monica does not individualize, stressing that “all projects are important”.

The luxury market, due to its stability, allows the architect to select projects according to the company's image and his particular taste in terms of landscape architecture, always with inherent ecological principles. Thus, issues such as water savings, the low use of maintenance machinery, optimization of spaces and the creation of suitable environments are fundamental premises in the

work of Greenflux, being aspects that greatly value the property. “One of my assets is to make gardens with almost zero maintenance, by minimizing lawn spaces, as well as using much more of the color difference between the house and the plants, to create contrasts and beautify the surrounding area”, says the creative.

Its models of action apply to all countries. There exist, however, three important values in the construction of an outer space: “protection of natural and climatic conditions, protection of the elements of the project and aesthetic value”, as enumerated by Hugo Mónica. In this way, the company distinguishes itself in the market, when compared to other players, by the conceptual artistic component and the particular identification with the architectural typology in question (whether it's traditional or contemporary).

Regarding its future, Greenflux plans to ensure that its good work is to be continued and that the projects last for a long time under the same idealized register, faithful to the essence projected in its origin, at the same time it solidifies its operations in the foreign markets where it already acts.